

Programa Detalhado Exame CFP®

 **Planejar**





Índice

Introdução	3
Conteúdo do Programa Detalhado do Exame da Certificação CFP®	4
Módulo 1 - Planejamento Financeiro: Princípios, Processos e Habilidades	5
Módulo 2 - Gestão Financeira	16
Módulo 3 - Planejamento de Investimentos e Gestão de Ativos	19
Módulo 4 - Planejamento de Aposentadoria	30
Módulo 5 - Planejamento de Seguros e Gestão de Risco	33
Módulo 6 - Planejamento Tributário	37
Módulo 7 - Planejamento patrimonial e sucessório	42
Módulo 8 - Psicologia no Planejamento Financeiro	45



Introdução

A Certificação CFP® (*Certified Financial Planner*) é uma certificação internacional de distinção que prepara o profissional para o exercício da atividade de planejador financeiro pessoal. No Brasil, a entidade certificadora é a Planejar - Associação Brasileira de Planejamento Financeiro, afiliada ao *Financial Planning Standards Board* – FPSB. O FPSB é a entidade responsável pelo gerenciamento, desenvolvimento e promoção da marca CFP® no mundo.

A Planejar atualizou o Programa Detalhado do Exame de Certificação CFP® aos padrões e à legislação brasileira, de forma a testar os conhecimentos, habilidades e competências do profissional em uma gama extensa de produtos e serviços, dos mercados brasileiro e internacional, visando a uma correta implementação de estratégias de planejamento financeiro em função do estágio de vida atual do cliente.

Os planejadores financeiros trabalham em diversas atividades e organizações, tais como bancos, *assets*, *family offices*, *corretoras* e *distribuidoras de valores mobiliários* e *wealth management*, representando um número significativo de profissionais que atuam na prática do planejamento financeiro pessoal.

De acordo com o FPSB

Planejamento financeiro é o processo de desenvolver estratégias para ajudar as pessoas a gerenciar suas questões financeiras e alcançar metas pessoais. Ao desenvolver recomendações e criar planos financeiros, os planejadores financeiros revisam os aspectos relevantes da situação do cliente em uma variedade de atividades de planejamento financeiro, incluindo interrelações entre objetivos muitas vezes conflitantes.

O presente programa é composto de oito grandes temas: (I) Planejamento Financeiro, Gestão Financeira, Planejamento de Investimento e Gestão de Ativos, Planejamento de Aposentadoria, Planejamento de Seguros e Gestão de Riscos, Planejamento Tributário, Planejamento Sucessório e Patrimonial e Psicologia no Planejamento Financeiro.

Os seus respectivos desdobramentos em tópicos, itens e subitens presentes neste documento detalham os assuntos considerados essenciais para o desempenho das atividades relacionadas ao planejamento financeiro pessoal e os percentuais indicados de cada módulo indicam o peso relativo de cada um dos temas que compõem o Exame da Certificação CFP®.

As Normas Globais de Planejamento Financeiro do FPSB estão organizadas dentro de uma estrutura projetada para integrar conhecimento, padrões de prática profissional e ética para o planejamento financeiro. A estrutura é apresentada da seguinte forma:





Conteúdo do Programa Detalhado do Exame da Certificação CFP®

Objetivo para o Candidato

O programa detalhado tem como objetivo apresentar todo conteúdo fundamental para a construção do exame para Certificação CFP.

Antes de iniciar sua preparação para realização do exame o candidato deverá ler detalhadamente cada módulo de forma a mapear aqueles que já possui algum conhecimento.

A partir deste mapeamento recomendamos que o candidato elabore uma estratégia individual de preparação para a prova. Nossa sugestão é que você **crie um cronograma de estudo dando ênfase aos temas que não domina**.

Um outro documento para ser analisado em conjunto são as orientações de estudo que detalha os níveis de conhecimento exigido para cada item e subitem do programa detalhado.

Repertório Prévio

Conceitos básicos de matemática (operações básicas – soma, subtração, divisão, multiplicação e exponenciação), matemática financeira (regimes de capitalização simples e composto, valor presente, valor futuro, taxa de desconto, fluxo de caixa, proporcionalidade e equivalência de taxas, juros reais e juros nominais), conceitos básicos de estatística (medidas de tendência central, medidas de posição, medidas de dispersão e medidas de associação), conhecimento da estrutura e funcionamento do sistema financeiro nacional (órgãos de regulação, fiscalização, autorregulação e participantes do mercado), conhecimento da estrutura regulatória, avaliação e formulação de estratégias em função do ambiente econômico e regulatório são considerados **pré-requisitos** e poderão ser exigidos em qualquer um dos módulos.



Módulo 1 - Planejamento Financeiro: Princípios, Processos e Habilidades

Peso: 13%

Apresenta informações e princípios básicos de planejamento financeiro, incluindo o processo de planejamento financeiro; interações e comportamentos do cliente; princípios éticos, regras de conduta e padrões de prática para planejamento financeiro; habilidades profissionais; os ambientes regulatório, econômico e político da jurisdição aplicável; e o valor do dinheiro no tempo aplicável ao planejamento financeiro.

1.1 Planejamento Financeiro: a profissão e o processo

1.1.1 Introdução ao planejamento financeiro pessoal

1.1.2 Funções do planejador financeiro ao realizar o planejamento financeiro integrado

1.1.3 Diferença entre planejadores financeiros e consultores de produtos financeiros

1.1.4 Processo de Planejamento Financeiro

1.1.4.1 Etapas do processo de planejamento financeiro

1.1.4.1.1 ETAPA 1 - Definir e estabelecer o relacionamento com o cliente

1.1.4.1.2 ETAPA 2 - Coleta das informações do cliente

1.1.4.1.2.1 Como se dá a coleta de informações na prática?

1.1.4.1.2.2 Informações quantitativas

1.1.4.1.2.3 Informações qualitativas

1.1.4.1.3 ETAPA 3 - Análise dos objetivos, necessidades, valores e informações do cliente

1.1.4.1.4 ETAPA 4 - Desenvolvimento de recomendações e apresentação ao cliente

1.1.4.1.4.1 Política de investimentos (Investment Policy Statement - IPS)

1.1.4.1.5 ETAPA 5 - Implementação das recomendações de planejamento financeiro

1.1.4.1.5.1 Responsabilidade pela implementação

1.1.4.1.6 ETAPA 6 - Monitoramento da situação do cliente

1.2 Prática e Ética em Planejamento Financeiro

1.2.1 Práticas Essenciais de Planejamento Financeiro

1.2.1.1 Estabelecer e definir a relação com o cliente

1.2.1.2 Coletar as informações cliente

1.2.1.3 Analisar e assessorar o status financeiro do cliente

1.2.1.4 Desenvolver as recomendações de planejamento financeiro e apresentá-las ao cliente

1.2.1.5 Implementar as recomendações do planejamento financeiro ao cliente

1.2.1.6 Revisar a situação do cliente

1.2.2 Estrutura e função das Normas de Práticas de Planejamento Financeiro

1.2.3 O Código de Ética e da Responsabilidade Profissional na prática profissional dos planejadores financeiros

1.2.3.1. Aplicabilidade e cumprimento

1.2.3.2. Termos e expressões (seção I)

1.2.3.3 Princípios (seção II)



1.2.3.3.1 Cliente em Primeiro Lugar

1.2.3.3.2 Integridade

1.2.3.3.3 Objetividade

1.2.3.3.4 Imparcialidade

1.2.3.3.5 Profissionalismo

1.2.3.3.6 Competência

1.2.3.3.7 Confidencialidade

1.2.3.3.8 Diligência

1.2.3.4 Regra (**seção III**) – 25 regras

1.2.3.5 Procedimentos disciplinares

1.2.3.6 Melhores práticas de relacionamento entre o planejador e clientes

1.2.3.7. Normas disciplinares e procedimentos para apuração de descumprimento às regras do Código de Conduta Ética e Responsabilidade Profissional

1.2.3.7.1 Procedimentos

1.2.3.7.2 Direitos do denunciado

1.2.3.7.3 Penalidades por descumprimento das normas

1.2.4 Implementação na prática das Normas de Práticas de Planejamento Financeiro, das Práticas Essenciais de Planejamento Financeiro e do Código de Ética do Planejador Financeiro

1.2.5 Gerenciamento de um negócio de planejamento financeiro

1.2.5.1 Plano de Negócios

1.2.5.1.1 Planejamento Financeiro Empresarial

1.2.5.1.2 Estrutura de um Plano de Negócios para uma Empresa de Planejamento Financeiro

1.2.5.1.3 Sumário Executivo

1.2.5.1.4 Análise de Mercado

1.2.5.1.5 Plano de Marketing

1.2.5.1.6 Plano Operacional

1.2.5.1.7 Plano Financeiro

1.2.5.1.8 Estratégias Específicas para o Negócio de Planejamento Financeiro

1.2.5.1.8.1 Manutenção de Registros

1.2.5.1.8.2 Proteção de Dados e LGPD

1.2.5.2 Estratégias de Marketing

1.2.5.2.1 Principais Estratégias

1.2.5.2.2 Ética na Publicidade

1.2.5.2.3 Manutenção de Registros

1.2.5.3 Proteção das informações do cliente

1.2.5.4 Má conduta ética e regulatória

1.3 Habilidades Profissionais do Planejador Financeiro

1.3.1 Habilidades que fazem parte da matriz de Competências Profissionais do Planejador Financeiro:

1.3.1.1 Criar confiança

1.3.1.1.1 Pilares da Confiança com Clientes

1.3.1.1.1.1 Honestidade

1.3.1.1.1.2 Transparência

1.3.1.1.1.3 Consistência

1.3.1.1.1.4 Empatia

1.3.1.1.1.5 Competência





1.3.1.1.6 Proatividade

1.3.1.1.7 Vulnerabilidade

1.3.1.2 Engajamento com o cliente

1.3.1.3 Comunicação eficaz

1.3.1.3.1 Os elementos da Comunicação

1.3.1.3.2 Os princípios da comunicação

1.3.1.3.3 Formas de comunicação Verbal e Não Verbal

1.3.1.3.4 Comunicação Assertiva

1.3.1.4 Coaching

1.3.1.4.1 Fundamentos Científicos do Coaching

1.3.1.4.2 Habilidades Essenciais do Coach

1.3.1.4.3 Estabelecimento de Metas

1.3.1.4.4 Feedback Construtivo

1.3.1.4.5 Desenvolvimento da Autonomia

1.3.1.4.6 Empatia e Presença

1.3.1.4.7 Benefícios do Coaching com Base em Evidências

1.3.1.4.8 Ética e Papel do Coach

1.3.1.5 Defesa do Cliente

1.3.1.5.1 Compreensão Profunda das Necessidades

1.3.1.5.2 Formulação de Soluções Relevantes

1.3.1.5.3 Ação com Autonomia e Iniciativa

1.3.1.5.4 Monitoramento Contínuo

1.3.1.6 Pensamento crítico

1.3.1.6.1 Importância no Planejamento Financeiro

1.3.1.6.2 Componentes do Pensamento Crítico

1.3.1.6.3 Etapas para aplicar o Pensamento Crítico

1.3.1.6.4 Ferramentas e Estratégias

1.3.1.6.5 Barreiras e Como Superá-las

1.3.1.7 Solução de problemas

1.3.1.7.1 A Importância da Solução de Problemas no Planejamento Financeiro

1.3.1.7.2 Etapas do Processo de Solução de Problemas

1.3.1.7.3 Aplicando Matemática Financeira na Solução de Problemas

1.3.1.7.4 Conduzindo Pesquisas e Análises

1.3.1.8 Tomada de decisões

1.3.1.8.1 A Relevância da Tomada de Decisão no Planejamento Financeiro

1.3.1.8.2 Fundamentos Cognitivos e Comportamentais

1.3.1.8.2.1 Raciocínio Lógico

1.3.1.8.2.2 Heurísticas e Vieses Cognitivos

1.3.1.8.2.3 Processo de Tomada de Decisão

1.3.1.8.2.4 Tomando Decisões com Informações Incompletas

1.3.1.8.2.5 Avaliação de Alternativas e Julgamento Crítico

1.3.1.8.2.6 Ferramentas para Tomada de Decisão

1.3.1.9 Experiência em tecnologia

1.3.1.9.1 Ferramentas e Softwares de Uso Comum

1.3.1.9.2 Engajamento do Cliente Através da Tecnologia

1.3.1.9.3 Boas Práticas no Uso de Ferramentas Digitais

1.3.1.9.4 Tendências Tecnológicas no Setor Financeiro

1.3.1.10 Inteligência emocional



- 1.3.1.10.1** A Importância da IE no Planejamento Financeiro
- 1.3.1.10.2** Componentes da Inteligência Emocional
 - 1.3.1.10.2.1** Autoconhecimento e Autogestão Emocional
 - 1.3.1.10.2.2** Empatia e Consciência Social
- 1.3.1.10.3** Gerenciamento de Relacionamentos
- 1.3.1.10.4** IE na Prática: Situações Comuns
- 1.3.1.10.5** Desenvolvimento Contínuo da IE

1.4 Ambientes regulatório, político e econômico que impactam o planejamento financeiro

1.4.1 Introdução ao ambiente regulatório:

1.4.1.1 Reguladores

1.4.1.1.1 O Sistema Financeiro Nacional - SFN

1.4.1.1.1.1 Órgãos Normativos

1.4.1.1.1.1.1 Conselho Monetário Nacional - CMN

1.4.1.1.1.1.2 Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP

1.4.1.1.1.1.3 Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC

1.4.1.1.1.2 Entidades Supervisoras

1.4.1.1.1.2.1 Banco Central do Brasil – BACEN

1.4.1.1.1.2.2 Comissão de Valores Mobiliários – CVM

1.4.1.1.1.2.3 Superintendência de Seguros Privados – SUSEP

1.4.1.1.1.2.4 Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC

1.4.1.1.1.2.5 Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS

1.4.1.1.1.3 Operadores (Intermediários Financeiros)

1.4.1.1.1.3.1 Instituições que atuam na intermediação dos recursos.

1.4.1.1.1.3.1.1 Banco Múltiplo

1.4.1.1.1.3.1.2 Banco Comercial

1.4.1.1.1.3.1.3 Banco de Investimento

1.4.1.1.1.3.1.4 Sociedades Corretoras de Títulos e Valores Mobiliários (CTVM) e Sociedades Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários (DTVM)

1.4.1.1.1.3.1.5 Sociedades Corretoras de Câmbio

1.4.1.1.1.3.2 Entidades Auxiliares

1.4.1.1.1.3.2.1 B3 – Brasil, Bolsa, Balcão

1.4.1.1.1.3.2.2 SELIC – Sistema Especial de Liquidação e Custódia

1.4.1.2 Legislação e regulação

1.4.1.2.1.1 CVM – Comissão de Valores Mobiliários

1.4.1.2.1.2 BACEN – Banco Central do Brasil

1.4.1.2.1.3 ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais

1.4.1.2.1.4 PLANEJAR – Associação Brasileira de Planejadores Financeiros

1.4.1.2.1.5 LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados (Lei 13.709/2018)

1.4.1.2.2 Boas Práticas no Planejamento Financeiro Pessoal

1.4.1.2.2.1 Dever Fiduciário

1.4.1.2.2.2 Transparência

1.4.1.2.2.3 Educação Financeira

1.4.1.2.2.4 Documentação e Compliance

1.4.1.2.2.5 Atualização Profissional



1.4.2 Dever fiduciário: Conduta ética e profissional

1.4.3 Exigências legais de atuar 'no melhor interesse do cliente'

1.4.3.1 Leis e Regulamentações Aplicáveis

1.4.4 Suitability

1.4.4.1 Benefícios Esperados

1.4.4.2 Objetivos do investidor: preservação do capital, crescimento do capital

1.4.4.3 Horizonte de tempo

1.4.4.4 Tolerância ao risco

1.4.4.5 Restrições do investidor

1.4.5 Introdução ao ambiente econômico:

1.4.5.1 Microeconomia

1.4.5.1.1 Princípios Básicos

1.4.5.1.1.1 Oferta e Demanda

1.4.5.1.1.2 Elasticidade

1.4.5.1.1.3 Maximização de Utilidade

1.4.5.1.1.4 Custo de Oportunidade

1.4.5.1.2 Aplicações Financeiras

1.4.5.1.2.1 Decisões de Consumo

1.4.5.1.2.2 Poupança e Investimento

1.4.5.1.2.3 Eficiência de Mercado

1.4.5.1.3 Análise Microeconômica

1.4.5.1.3.1 Elasticidade e Finanças

1.4.5.1.3.2 Comparativo de Cenários

1.4.5.1.3.3 Planejamento Financeiro do Cliente

1.4.5.1.3.4 Escassez

1.4.5.1.4 O fluxo circular

1.4.5.2 Macroeconomia – Princípios Básicos

1.4.5.2.1 Princípios

1.4.5.2.2 Política Monetária, Fiscal e Eventos Globais

1.4.5.2.3 Impacto no Planejamento Financeiro Pessoal

1.4.5.2.3.1 Aplicação ao Portfólio de Investimentos

- Como fatores macroeconômicos influenciam os investimentos

1.4.5.2.4 Análise de Indicadores Macroeconômicos e Ciclos Econômicos

1.4.5.2.4.1 Comparação de Cenários Econômicos

1.4.5.2.4.2 Ajustes de Estratégia Financeira em Mudanças Macroeconômicas

1.4.6 Ambiente econômico e planejamento financeiro:

1.4.6.1 Políticas Monetária

1.4.6.2 Políticas Fiscal

1.4.6.2.1 Aplicações Práticas no Planejamento Financeiro

1.4.6.3 Ciclo de negócios (ou Ciclos econômicos)

1.4.6.4 Principais Indicadores econômicos

1.4.6.4.1 PIB – Produto Interno Bruto

1.4.6.4.2 Inflação e Deflação – Conceito

1.4.6.4.2.1 Índices de Inflação





1.4.6.4.2.1.1 IGP-M – Índice Geral de Preços de Mercado

1.4.6.4.2.1.2 IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

1.4.6.4.3 Taxa de juros - SELIC Meta

1.4.6.4.4 Taxa de juros - SELIC Over

1.4.6.4.5 Taxa DI - Depósito Interfinanceiro

1.4.6.4.6 TLP - Taxa de Longo Prazo

1.4.6.4.7 TR - Taxa Referencial

1.4.6.4.8 Taxa de câmbio

1.4.6.4.8.1 Câmbio comercial e câmbio turismo

1.4.6.4.8.2 Spot

1.4.6.4.8.3 Ptax

1.4.6.5 Análise de ciclos econômicos e seus impactos no emprego, renda, preços dos ativos, oferta de crédito e taxas de juros

1.4.6.5.1 Compra e Venda de Títulos Públicos

1.4.6.5.2 Redesconto

1.4.6.5.3 Depósito Compulsório

1.4.6.5.4 Política Monetária

1.4.6.5.5. Sistema de metas de inflação

1.4.6.5.6. COPOM - Comitê de Política Monetária

1.4.6.5.6.1 Impacto nos investimentos e nas linhas de crédito

1.4.6.5.7 Política fiscal

1.4.6.5.7.1 Necessidade de financiamento do setor público. Implicações sobre a Dívida Pública.

1.4.6.5.8 Política cambial

1.4.6.5.8.1 Regimes mais usuais de taxa de câmbio

1.4.6.5.8.1.1 Câmbio fixo/ Câmbio flutuante / Flutuação suja (Dirty float) / Bandas cambiais

1.4.6.5.8.2 Relações entre taxa de câmbio, regime de câmbio e reservas internacionais

1.4.6.5.8.2.1 Cupom cambial

1.4.7 Introdução aos ambientes social e político:

- **O Papel do Governo Local na Economia**

1.4.7.1 Sentimento em relação ao governo local

1.4.7.1.1 Confiança x Desconfiança e Indicadores de Sentimento

1.4.7.1.2 Impactos no Mercado e no Comportamento Econômico

1.4.7.1.3 Estratégias Baseadas na Percepção Pública

1.4.7.1.4 Planejamento Financeiro e Governança Local

1.4.7.2 Políticas sociais

1.4.7.2.1 Principais Políticas Sociais que influenciam o Planejamento Financeiro

1.4.7.2.1.1 Saúde Pública/ Educação/ Habitação/ Assistência Social

1.4.7.2.1.2 Aplicando o Conhecimento ao Planejamento Financeiro/ Auxiliando o Cliente com Políticas Públicas

1.4.7.2.1.3 Impacto das Políticas Sociais na Economia e no Mercado

1.4.7.3 Política fiscal e o Planejamento Financeiro

1.4.7.3.1 Instrumentos principais e Objetivos da política fiscal

1.4.7.3.2 Como a Política Fiscal Influencia a Economia

1.4.7.3.2.1 Política Fiscal Expansiva e Política Fiscal Contracionista

1.4.7.3.3 Aplicando o Conhecimento Fiscal ao Planejamento Financeiro





1.4.7.3.3.1 Como adaptar as recomendações financeiras diante de mudanças fiscais

1.4.7.3.3.2 Antecipando o Impacto de Novas Medidas Fiscais

1.4.7.3.3.3 Avaliação de Oportunidades e Riscos

1.4.7.3.3.4 Estratégias para Mitigação de Riscos Fiscais

1.4.7.4 Política de aposentadoria

1.4.7.4.1 Previdência Pública no Brasil (RGPS) - Regime Geral de Previdência Social (INSS)

1.4.7.4.2 Previdência Complementar

1.4.7.4.2.1 Previdência Privada (Aberta)

1.4.7.4.2.2 Previdência Fechada (Fundos de Pensão)

1.4.8 Utilização indevida de informações privilegiadas e práticas fraudulentas

Legislação e Normas Aplicáveis / Consequências Legais e Éticas

1.4.8.1 – *Insider trading, insider information*

1.4.8.2 *Front Running*

1.4.8.3 *Market Spoofing*

1.4.8.4 *Layering*

1.5 Lei e conformidade (Compliance)

1.5.1 Definir conformidade e suas implicações no Planejamento Financeiro

1.5.1.1 Princípios de Conformidade no Planejamento Financeiro

1.5.2 Divulgação de documentos em linha com a jurisdição

1.5.2.1 Requisitos Legais e Regulatórios

1.5.2.1.1 CVM – Comissão de Valores Mobiliários

1.5.2.1.2 LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018)

1.5.2.1.3 COAF – Prevenção à Lavagem de Dinheiro

1.5.3 Potenciais conflitos de interesse no Planejamento Financeiro

1.5.3.1 Princípios Éticos para Lidar com Conflitos

1.5.4 Direito privado aplicável no contexto do planejamento financeiro

1.5.4.1 Princípios Éticos para Lidar com Conflitos

1.5.4.2 Direito Sucessório

1.5.4.3 Direito de Família

1.5.4.4 Direito de Propriedade

1.5.5 Leis relativas a contratos e negócios aplicáveis ao contexto do planejamento financeiro

1.5.5.1 Princípios das leis relativas a contratos e negócios jurídicos

1.5.5.2 Exigências para a validade dos contratos

1.5.5.3 Proteção dos interesses do cliente em acordos financeiros

1.6 Valor do dinheiro no tempo

1.6.1 Valor futuro de um montante

1.6.1.1 Capitalização de Juros

1.6.1.2 Análise do Impacto das Taxas de Juros e Prazos

1.6.2 Valor presente de um montante

1.6.2.1 Comparação de Cenários e Tomada de Decisões





1.6.3 Número de períodos de capitalização e taxa de juros por período

1.6.3.1 Conceito de Períodos de Capitalização

1.6.3.2 Relação entre Taxa Nominal e Taxa Efetiva

1.6.3.3 Regime de capitalização simples. Proporcionalidade de taxas

1.6.3.4 Regime de capitalização composto. Equivalência de taxas

1.6.3.5 Taxa de juros nominal x juro real

1.6.3.6 Estrutura a termo da taxa de juros em moeda local e moeda estrangeira

1.6.3.7 Desconto bancário e desconto comercial

1.6.3.7.1 Desconto racional (ou por dentro) – Juros simples

1.6.3.7.2 Desconto bancário ou comercial (ou “por fora”)

1.6.3.8 Perpetuidade

1.6.3.9 Séries de pagamento: SAC, Price e SAA

1.6.3.10 Série uniforme postecipada (END)

1.6.3.11 Série uniforme antecipada (BEGIN)

1.6.3.12 Série de pagamentos com carência

1.6.3.13 Sistemas de amortização: SAC, Price e SAA

1.6.4 Valor presente de uma anuidade (Anuidade Ordinária e Anuidade Vencida)

1.6.5 Valor futuro de uma anuidade/anuidade devida

1.6.6 Pagamentos ou recebimentos periódicos

1.6.7 Fluxos de caixa irregulares – Avaliação, Modelagem e Estratégia Financeira

1.6.7.1 Conceito e Importância dos Fluxos de Caixa Irregulares

1.6.7.2 Cálculo do Valor Presente e Valor Futuro de Fluxos Irregulares

1.6.7.3 Modelagem de Cenários com Ferramentas de Planejamento

1.6.8 Taxa interna de retorno (TIR) – Conceito, Aplicações e Limitações

1.6.8.1 Conceito de Taxa Interna de Retorno (TIR)

1.6.8.2 TIR Modificada (TIRM)

1.6.8.3 Taxa mínima de atratividade e custo de oportunidade

1.6.8.4 Taxa de desconto em ativos financeiros

1.6.9 Payback e PaybackModificado (descontado)

1.6.10 Custo Médio Ponderado de Capital (CMPC)

1.6.11 Medida de fluxo de caixa incluindo lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (LAJIDA ou EBITDA)

1.6.12 Valor presente líquido (VPL)

1.6.12.1 Variáveis Envolvidas no Cálculo do VPL

1.7 Características do cliente

1.7.1 Objetivos do cliente

1.7.1.1 Importância de identificar os objetivos financeiros do cliente

1.7.1.2 Tipos de objetivos financeiros

1.7.1.3 Análise dos objetivos financeiros em relação à situação financeira atual do cliente





1.7.1.4 Avaliação da viabilidade dos objetivos financeiros e ajustes no plano

1.7.2 Valores e status da família

1.7.2.1 Diferenças entre os cônjuges

1.7.2.2 Influência dos valores e do status familiar nas decisões financeiras

1.7.2.3 Diferenças entre as dinâmicas familiares e seus impactos

1.7.2.4 Impactos na alocação de recursos e sucessão

1.7.2.5 Ajuste das recomendações financeiras com base na estrutura familiar

1.7.2.6 Análise das interações familiares e seus efeitos nas finanças

1.7.2.7 Desenvolvimento de estratégias financeiras alinhadas aos valores familiares

1.7.3 Considerações sobre famílias não tradicionais no Planejamento Financeiro

1.7.3.1 Particularidades das famílias não tradicionais e impactos no planejamento financeiro

1.7.3.2 Necessidades financeiras específicas de famílias não tradicionais

1.7.3.3 Implicações legais e financeiras das decisões de planejamento para famílias não tradicionais

1.7.3.4 Avaliação e ajuste das estratégias financeiras para famílias não tradicionais

1.7.4 Grupos geracionais no Planejamento Financeiro

1.7.4.1 Influência das diferenças geracionais nas atitudes financeiras e comportamento de consumo

1.7.4.1.1 Características financeiras e comportamentais por geração

1.7.4.2 Impacto das diferenças geracionais nas decisões financeiras e planejamento patrimonial

1.7.4.3 Avaliação e ajuste das estratégias financeiras conforme características geracionais

1.7.4.4 Desenvolvimento de estratégias financeiras personalizadas por geração

1.7.5 Comunicação no Planejamento Financeiro

1.7.5.1 Métodos de comunicação e seu impacto na relação com o cliente

1.7.5.2 Preferências individuais de comunicação

1.7.5.3 Ações e reações psicológicas do cliente

1.7.5.4 Aplicação de técnicas de comunicação adaptadas às necessidades do cliente

1.7.5.5 Utilização de ferramentas de comunicação para gestão das reações psicológicas

1.7.5.6 Análise das preferências do cliente e identificação de barreiras

1.8 Perfil de risco do cliente

1.8.1 Habilidade em Assumir Riscos

1.8.1.1 Fatores que influenciam a habilidade do cliente em assumir riscos

1.8.1.2 Ferramentas de avaliação da habilidade de risco

1.8.1.3 Impacto da habilidade de risco nas decisões financeiras

1.8.1.4 Aplicação prática no planejamento financeiro

1.8.2 Desejos e Preferências no Planejamento Financeiro

1.8.2.1 Fatores que moldam os desejos e preferências do cliente

1.8.2.2 Utilização das informações para ajuste do plano financeiro

1.8.2.3 Análise das preferências quanto ao risco e retorno esperado

1.8.2.4 Avaliação e ajuste das estratégias financeiras

1.8.3 Tolerância ao Risco no Planejamento Financeiro

1.8.3.1 Fatores que afetam a tolerância ao risco

1.8.3.2 Aplicação de questionários e ferramentas de avaliação





1.8.3.3 Ajuste das estratégias financeiras conforme a tolerância ao risco

1.8.3.4 Análise do perfil de tolerância em relação ao portfólio atual

1.8.4 Necessidade de Risco no Planejamento Financeiro

1.8.4.1 Fatores que determinam a necessidade de risco

1.8.4.2 Ferramentas para avaliação da necessidade de risco

1.8.4.3 Ajuste das estratégias de investimento conforme necessidade de risco

1.8.4.4 Análise da necessidade de risco em relação ao portfólio atual

1.8.4.5 Avaliação contínua e ajustes

1.8.5 Capacidade de Risco no Planejamento Financeiro

1.8.5.1 Fatores que influenciam a capacidade de risco

1.8.5.2 Técnicas de avaliação da capacidade de risco

1.8.5.3 Ajuste das recomendações de investimento

1.8.5.4 Análise da capacidade de risco em relação ao portfólio

1.8.5.5 Avaliação e ajustes das estratégias financeiras

1.8.6 Experiências e traços da personalidade que impactam o perfil de risco

1.8.6.1 Traços de personalidade que influenciam o comportamento financeiro

1.8.6.2 Técnicas para descobrir e analisar o perfil de risco

1.8.6.3 Influência das experiências passadas e traços de personalidade nas decisões financeiras

1.8.6.4 Avaliação e ajuste das estratégias financeiras

1.9 Engajamento com o cliente e comunicação

1.9.1 Ouvir - Escuta Ativa

1.9.1.1 Importância da escuta ativa no engajamento com o cliente

1.9.1.2 Técnicas de escuta ativa

1.9.1.3 Aplicação da escuta ativa durante reuniões

1.9.1.4 Análise das informações obtidas

1.9.2 Processo de descoberta

1.9.2.1 Etapas do processo de descoberta

1.9.2.2 Aplicação do processo de descoberta

1.9.2.3 Análise das informações coletadas

1.9.2.4 Avaliação da profundidade e precisão

1.9.3 Investigação apreciativa

1.9.3.1 Conceito de investigação apreciativa

1.9.3.2 Etapas da investigação apreciativa

1.9.3.3 Aplicação da investigação apreciativa nas interações com o cliente

1.9.3.4 Análise dos resultados da investigação apreciativa

1.9.4 Perguntas abertas e fechadas

1.9.4.1 Diferença entre perguntas abertas e fechadas

1.9.4.2 Aplicação prática de perguntas abertas

1.9.4.3 Análise das respostas

1.10 Processo Diligente Na Seleção De Produtos E Serviços E Fornecedores e Comunicação

1.10.1 Processo diligente para avaliar produtos e serviços financeiros

1.10.1.1 Critérios para avaliar produtos e serviços financeiros

1.10.1.2 Técnicas de análise de produtos e serviços financeiros

1.10.1.3 Análise e seleção considerando necessidades específicas

1.10.1.4 Avaliação final e ajustes

1.10.2 Escolha de um produto ou serviço financeiro

1.10.2.1 Critérios de Escolha de Produtos e Serviços Financeiros

1.10.2.1.1 Adequação ao Perfil do Cliente

1.10.2.1.2 Custos

1.10.2.1.3 Riscos

1.10.2.1.4 Prazos

1.10.2.2 Regulamentações e Suitability

1.10.2.3 Aplicação dos Critérios de Adequação

1.10.2.4 Análise Comparativa dos Produtos Financeiros

1.10.3 Avaliação e seleção do fornecedor de produtos ou serviços financeiros

1.10.3.1 Critérios de Avaliação de Fornecedores Financeiros

1.10.3.1.1 Reputação no Mercado

1.10.3.1.2 Histórico e Experiência

1.10.3.1.3 Solidez Financeira

1.10.3.1.4 Conformidade Regulatória

1.10.3.2 Métodos de Análise de Fornecedores

1.10.3.2.1 Análise Quantitativa

1.10.3.2.2 Análise Qualitativa

1.10.3.2.3 Análise Comparativa (Benchmarking)

1.10.3.2.4 Avaliação de Desempenho e Ajuste

1.10.4 Plano financeiro amplo e integrado

1.10.4.1 Importância de um Plano Financeiro Integrado

1.10.4.2 Técnicas de Planejamento Integrado

1.10.4.2.1 Levantamento e Diagnóstico Financeiro

1.10.4.2.2 Análise das Necessidades e Objetivos

1.10.4.2.3 Elaboração do Plano Unificado

1.10.4.3 Alinhamento com os Objetivos do Cliente

1.10.4.3.1 Personalização

1.10.4.3.2 Revisão e Ajustes

1.10.4.3.3 Desenvolvimento do Plano Integrado



Módulo 2 - Gestão Financeira

Peso: 14%

Apresenta métodos para a coleta e análise de informações relacionadas às demonstrações financeiras pessoais utilizando coeficientes apropriados; desenvolve técnicas para criar e aplicar estratégias de gerenciamento de fluxo de caixa de curto, médio e longo prazos; apresenta metodologias de planejamento financeiro para avaliar compromissos financeiros significativos, como planejamento habitacional, educacional e provisão para fundo de emergência.

2.1 Princípios de gestão financeira

2.1.1 Aplicação de cálculos financeiros no processo de gestão financeira

2.1.2 O ponto econômico ótimo (O ponto, na criação de riqueza, em que o dinheiro não traz mais felicidade a uma pessoa)

2.1.3 As demonstrações financeiras básicas

2.1.3.1 Balanço patrimonial (demonstração de patrimônio líquido)

2.1.3.2 Fluxo de caixa

2.1.3.3 Orçamento

2.2 Objetivos de gestão financeira

2.2.1 Fluxo de caixa e orçamento

2.2.1.1 Como elaborar um orçamento pessoal

2.2.1.1.1 Analisar as receitas

2.2.1.1.2 Analisar os gastos

2.2.2 Compromissos financeiros significativos

2.3 Balanço patrimonial pessoal

2.3.1 Ativos, passivos e patrimônio líquido

2.3.2 Análise

2.3.2.1 Análise de Liquidez

2.3.2.2 Análise de Alavancagem

2.3.2.3 Análise de Solvência

2.3.2.4 Análise da Composição Patrimonial, Exposição a Riscos e Oportunidades de Melhoria

2.4 Planejamento e estratégias do fluxo de caixa

2.4.1 Receitas e despesas - atuais/futuras

2.4.2 Efeitos da inflação

2.4.2.1 Causas da Inflação

- Inflação de demanda
- Inflação de custos
- Inflação de custos induzida
- Inflação de custos autônoma

2.4.2.2 Deflação

2.4.2.3 Índices de inflação

- IGP-M – Índice Geral de Preços de Mercado
- IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

2.4.3 Análise

2.5 Planejamento e estratégias de orçamento

2.5.1 Informações necessárias para elaborar um orçamento

2.5.2 Conciliação orçamentária: importância e uso

2.6 Análise, estratégias e soluções de poupança

2.6.1 Poupar para construir uma reserva de caixa

2.6.2 Poupar como parte do orçamento

2.6.3 Poupar e fluxo de caixa

2.6.4 Definir estratégias de poupança

2.6.5 Poupar para objetivos específicos como educação dos filhos e compra de uma casa

2.7 Fundo de emergência

2.7.1 Importância do fundo de emergência e quanto é suficiente para ele

2.7.2 Veículos e estratégias apropriados para a formação do fundo de emergências coordenados com as características do capital humano e os períodos de carência dos produtos

2.7.3 Uso de cartões de crédito e crédito rotativo para custear emergências

2.7.4 Importância de ter ativos líquidos sempre

2.8 Estratégias de gestão de débitos e créditos

2.8.1 Tipos de crédito

2.8.1.1 Crédito Rotativo

2.8.1.1.1 Cheque Especial

2.8.1.1.2 Cartão de Crédito

2.8.1.2 Crédito consignado

2.8.1.2.1 Cartão Consignado

2.8.1.2.2 Margem Consignável

2.8.1.3 Crédito pessoal

2.8.1.4 Crédito Direto ao Consumidor – CDC

2.8.1.5 Financiamento Imobiliário

2.8.1.5.1 Seguro Habitacional

2.8.1.6 Leasing

2.8.1.7 Consórcio

2.8.1.8 Penhor

2.8.1.9 Crédito rural

2.8.1.9.1 Objetivos específicos do crédito rural

2.8.1.10 Crédito educacional

2.8.1.10.1 Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) – Modalidade I

2.8.1.10.2 Programa de Financiamento Estudantil (P-FIES) – Modalidades II e III

2.8.2 Fatores que os credores usam para avaliar potenciais devedores

2.8.2.1 Histórico de Crédito

2.8.2.2 Renda e Capacidade de Pagamento

2.8.2.3 Nível de Endividamento

2.8.2.4 Garantias e Colaterais

2.8.2.4.1 Garantias reais

2.8.2.4.2 Garantias fidejussórias

2.8.3 Uso apropriado e inapropriado e níveis de dívida (ou seja, gestão de crédito e dívida)

2.8.4 Gestão de caixa para objetivos específicos (por exemplo, compra de imóvel, educação dos filhos etc.)

2.8.5 Abordagens para a gestão de dívidas

2.9 Análise de coeficientes financeiros

2.9.1 Liquidez

2.9.2 Poupança

2.9.3 Patrimônio líquido pessoal

2.9.4 Dívida sobre patrimônio

2.9.5 Liquidez corrente

2.9.6 Investimento

2.9.7 Ativos financeiros sobre total de ativos

2.9.8 Renda passiva

2.9.9 Custo da dívida

2.9.10 Solvência



Módulo 3 - Planejamento de Investimentos e Gestão de Ativos

Peso: 17%

Apresenta vários tipos de títulos negociados em mercados financeiros, classes de ativos, suas características em diversas condições e ciclos econômicos, teoria e prática de investimentos, construção e gestão de portfólios, além de estratégias e táticas de investimento; prepara o indivíduo para desenvolver estratégias e técnicas de investimento de modo a gerenciar ativos considerando exigências, restrições, objetivos de vida e perfil de risco pessoais do cliente.

A Certificação CFP é uma certificação de distinção e não dá, por si própria, a autorização para o exercício de atividades que requerem habilitação prévia de órgãos reguladores. Para oferecer, de forma independente, orientações, recomendações e aconselhamento sobre classes de ativos, títulos e valores mobiliários específicos, é necessária habilitação como consultor de valores mobiliários concedida pela CVM Comissão de Valores Mobiliários.

3.1 Princípios de Planejamento de Investimento

3.1.1 Princípios de risco e retorno:

3.1.1.1 Conceito de risco

3.1.1.2 Conceito de retorno

3.1.1.3 Trade-off risco x retorno

3.1.1.4 Diversificação

3.1.1.5 Alocação de Ativos

3.1.1.6 Tipos de Alocação de Ativos

- Alocação Estratégica
- Alocação Tática
- Alocação Dinâmica

3.1.2 Critérios qualitativos e pessoais do investidor (por exemplo: investimentos ESG)

3.1.2.1 Tolerância ao risco

3.1.2.2 Ciclo de vida do investidor

3.1.2.3 Liquidez desejada

3.1.2.4 No perfil do investidor, valores individuais e investimentos ESG, podem influenciar

3.1.3 Horizonte de tempo de investimento

3.1.3.1 Curto, médio e longo prazos.

3.1.3.2 Medições históricas de risco e retorno para várias classes de ativos relacionadas ao período de investimento do cliente.

3.2 Objetivos, restrições e adequação do planejamento de investimentos

3.2.1 Objetivos:

3.2.1.1 Rendimento real vs. crescimento do capital

3.2.1.2 Preservação do capital

3.2.2 Restrições:

- Gerir as restrições entre os objetivos de investimento
- Liquidez
- Tolerância ao risco e capacidade de assumir riscos



- Alocação dos ativos
- Escolhas restritas de investimento

3.2.3 Suitability

3.2.3.1 Adequação aos investidores de varejo, qualificados e profissionais.

3.2.3.2 Benefícios Esperados após feito Suitability

3.2.4 Risco e rentabilidade (crescimento do capital comparado com preservação)

3.2.4.1 Rentabilidade

3.2.4.1.1 Rentabilidade Observada

3.2.4.1.2 Rentabilidade Esperada

3.2.4.2 Riscos

3.2.4.2.1 Classificação e Tipos de risco

3.2.4.2.1.1 Risco de crédito

- Risco País
- Risco de Inadimplência do Emissor
- Risco de Contraparte
- Risco de Liquidação Financeira
- Risco de Intermediação
- Risco de Atraso

3.2.4.2.1.2 Risco de mercado: sistemático e não sistemático

3.2.4.2.1.3 Risco de liquidez

- Implicações na precificação do risco de liquidez
- Estratégias de controle do risco de liquidez

3.3 Classes de ativos

Instrumentos de Renda Fixa

3.3.1 Tradicionais: conceito e riscos inerentes

3.3.1.1 Equivalentes a caixa (curto prazo, alta liquidez, baixíssimo risco de crédito)

3.3.1.2 Títulos representativos de dívida (títulos públicos e privados) Públicos: LFT, LTN, NTN-B, NTN-B Principal, NTN-F

A - Títulos Prefixados - Letra do Tesouro Nacional (ou Tesouro Prefixado)

Nota do Tesouro Nacional série F (ou Tesouro Prefixado com juros semestrais)

B - Títulos Pós-fixados - Letra Financeira do Tesouro (ou Tesouro SELIC)

Nota do Tesouro Nacional série B (ou Tesouro IPCA+ com juros semestrais) e **série B Principal** (ou Tesouro IPCA+)

3.3.1.2.2 Tesouro Direto: Tesouro Prefixado, Tesouro Selic, Tesouro IPCA+ (com e sem cupom), Tesouro Renda+ e Tesouro Educa+

3.3.1.2.2.1 Tesouro Direto: Conceito, características, custos

- Considerações Técnicas e Estratégicas
- Estrutura, formas de negociação e custos para o Investidor
- Custos transacionais
 - Taxa cobrada pela B3
 - Taxa cobrada pela instituição financeira
- Limites de compra e venda
- Horário de Funcionamento

3.3.1.2.3 Privados emitidos por instituições financeiras:

- Poupança

- Certificado de Depósito Bancário (CDB)
- Recibo de Depósito Bancário (RDB)
- Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE)
- Letra de Crédito Imobiliário (LCI)
- Letra Imobiliária Garantida (LIG)
- Letra de Crédito do Agronegócio (LCA)
- Letra de Câmbio (LC)
- Letra Financeira (LF)
- Operação Compromissada

3.3.1.2.4 FGC – Fundo Garantidor de Crédito

- Limites de cobertura
- Limitação da garantia até R\$ 1 milhão
- Garantia especial

3.3.1.2.5 Privados emitidos por instituições não financeiras:

3.3.1.2.5.1 Debêntures simples, debêntures conversíveis, debêntures permutáveis, debêntures de infraestrutura.

3.3.1.2.5.1.1 Conceito e características

3.3.1.2.5.1.2 Características da emissão e dos títulos

3.3.1.2.5.1.3 Taxas, Formas de Remuneração e de Negociação

3.3.1.2.5.1.4 Cláusulas da escritura das debêntures

- Repactuação
- Vencimento antecipado
- Covenant
- Cross default
- Resgate Antecipado
- Aquisição facultativa
- Opção de compra (call)

3.3.1.2.5.1.5 Hierarquia das espécies de debêntures de acordo com as garantias

- Garantia Real
- Garantia Flutuante
- Quirografia
- Subordinada

3.3.1.2.5.1.6 Assembleia de debenturistas

3.3.1.2.5.1.7 Deveres do Agente Fiduciário

3.3.1.2.5.2 Nota promissória

- Prazo de emissão
- Forma de Emissão
- Colocação/Negociação no Mercado
- Registro
- Remuneração
- Resgate

3.3.1.2.5.3 Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)

3.3.1.2.5.4 Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)

3.3.1.3 Títulos representativos de participação acionária (ações):

3.3.1.3.1 Ações

3.3.1.3.1.1 Conceito

3.3.1.3.1.2 Tipos de ações



- Ações Ordinárias (ON)
- Ações Preferenciais (PN)

3.3.1.3.1.3 Classes

3.3.1.3.1.4 Units

3.3.1.3.2 BDR (Brazilian Depositary Receipt): conceito e tipos (patrocinado e não patrocinado)

3.3.1.3.2.1 Categorias de BDRs

- Patrocinados (Níveis I, II ou III)
- Não patrocinados (apenas Nível I)

3.3.1.3.3 Proventos dos acionistas

- Dividendos
- Juros sobre Capital Próprio
- Subscrição
- Bônus de Subscrição
- Bonificação
- Desdobramento (split)
- Grupamento (inplit)

3.3.1.3.4 Estratégia de Investimentos em ações

- Compra à vista,
- Compra a termo
 - Proteger preços
 - Diversificar riscos
 - Obter recursos (operação caixa)
 - Alavancar ganhos
- Compra com uso de margem
- Venda à vista,
- Venda a termo,
- Venda descoberta,
- Aluguel de ações,
- Long and short

3.3.1.3.5 Ambientes de negociação

- Bolsa
- Balcão organizado

3.3.1.3.6 Segmentos de listagem da B3

3.3.1.3.6.1 Características

3.3.1.3.6.1.1 Direito dos acionistas minoritários

- Direito de voto
- Participação nos lucros
- Direito de participação no acervo em caso de liquidação
- Fiscalização
- Preferência de Subscrição
- Direito de recesso

3.3.1.3.6.2 Proteção do minoritário no fechamento do capital

- Previsão legal
- Direito ao tag along na alienação do controle

3.3.1.3.6.3 Níveis de governança, critérios de adesão e listagem

- Companhia Nível 1
- Companhia Nível 2
- Novo Mercado





3.3.1.4 Oferta Pública de Valores Mobiliários (renda fixa e variável)

3.3.1.4.1 Mercado primário e secundário: conceito, funções econômicas e formas de negociação

- Oferta Primária (Underwriting)
- Oferta Secundária (Block Trade)

3.3.1.4.2 Initial Public Offering – IPO. Conceito, características, operacionalidade

3.3.1.4.2.1 Papel dos principais agentes no processo da Oferta Pública:

- Comissão de Valores Mobiliários
- Instituições Intermediárias (Pool de Distribuição)
- Banco Coordenador
- Agência de Rating
- Agente Fiduciário ou Agente de Notas
- Banco Escriurador
- Banco Mandatário
- Banco Custodiante
- Formador de Mercado (Market Maker) – Mercado de ações
- Escritório de Advocacia
- ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

3.3.1.4.3 Tipos de Subscrição

- Garantia Firme ou Underwriting Firm
- Melhores Esforços ou Best Effort Underwriting
- Residual ou Stand-By Underwriting

3.3.1.4.4 Formação de preço nas ofertas

- Preço Fixo
- Bookbuilding
- Leilão em Bolsa

3.3.1.4.5 Sobre a Distribuição

- Lote Suplementar (green shoe) até 15%
- Lote Adicional (Hot Issue) até 20%
- Rateio

3.3.1.4.6 Não concretização

3.3.1.4.7 Follow On

3.3.1.4.8 Oferta Pública de Aquisição (OPA): conceito, características, operacionalidade

3.3.1.5 Fundos de Investimento

3.3.1.5.1 Definições gerais

- Condomínio
- Patrimônio líquido
- Cota e cotista

3.3.1.5.2 Responsabilidades dos prestadores de serviços

- Administrador
- Gestor
- Distribuidor
- Custodiante
- Auditor Independente
- Consultoria de Investimentos

3.3.1.5.3 Direitos e deveres dos cotistas

3.3.1.5.4 Fundos de investimento (FI) e Fundos de Investimento em Cotas (FIC)

3.3.1.5.5 Tipos de fundos





- Fundos Abertos
- Fundos Fechados
- Fundos Abertos com carência
- Fundos Abertos sem carência
- Fundo de Investimento com Único Investidor

3.3.1.5.6 Dinâmica de aplicação e resgate

- Regras de conversão das cotas (aplicação e resgate)

3.3.1.5.7 Cotas de abertura e cota de fechamento

3.3.1.5.8 Fechamento do Fundo para novas aplicações

3.3.1.5.9 Fechamento do fundo para resgates

3.3.1.5.10 Objetivo e política de investimento do fundo

- Limites por emissor
- Limites por modalidade de ativo financeiro

3.3.1.5.11 Informações comerciais na distribuição de fundos

- Regulamento
- Termo de adesão e de ciência de risco
- Lâmina (de informações básicas)

3.3.1.5.12 Prestação de contas aos cotistas - Divulgação de cotas e rentabilidade

3.3.1.5.13 Assembleia Geral

3.3.1.5.14 Disclaimers e avisos obrigatórios

3.3.1.5.15 Classificação dos fundos quanto ao prazo médio da carteira

3.3.1.5.16 Tipos de fundos quanto à estratégia de gestão das carteiras

- Renda Fixa - Gestão Passiva
- Renda Variável - Gestão Passiva

3.3.1.5.16.1 Estratégias para manter aderência aos índices de referência e as respectivas limitações

- Renda Fixa - Gestão Passiva
- Renda Variável - Gestão Passiva

3.3.1.5.16.2 Estratégias de gestão: posicionamento, hedge e alavancagem.

3.3.1.5.17 Instrução CVM 175

3.3.1.5.17.1 Classes dos fundos segundo classificação da CVM.

- Fundos Renda Fixa
- Fundos Ações
- Fundos Cambial
- Fundo de Renda Fixa – Curto Prazo
- Fundo Renda Fixa – Referenciado
- Fundo Renda Fixa – Simples
- Fundo Renda Fixa – Dívida Externa
- Fundo de Crédito Privado
- Fundo de Ações – Mercado de Acesso
- Fundos de Investimento Multimercado

3.3.1.5.18 Outros fundos

3.3.1.5.18.1 Fundo de Investimento Imobiliário (FII)

3.3.1.5.18.2 Fundo de Investimento com Único Investidor (ou de Classes Exclusivas)

3.3.1.5.18.3 Fundo destinado a investidor qualificado e profissional

- Investidores profissionais – Definição
- Investidores qualificados – Definição

3.3.1.5.18.4 Fundos de Índice e ETF - Exchange Traded Funds





3.3.1.5.19 Custos do cotista

- **Taxa de administração:** finalidade, base de cálculo e forma de cobrança
- **Taxa de performance:** finalidade, base de cálculo e conceito de linha d'águaTaxa de Ingresso
- Taxa de Saída
- Regras de alteração
- Outras despesas autorizadas

3.3.1.5.20 Fatores que afetam o valor da cota

- Marcação a Mercado dos ativos da carteira
 - Efeitos da não marcação a mercado no carregamento de ativos até o vencimento

3.3.1.5.20.2 Taxa de administração, taxa de performance e outras despesas

3.3.1.5.21 Clube de investimento

3.3.1.5.22 Carteira administrada: conceito e principais características

3.3.1.5.23 Ativos imobiliários

- Tipos: imóveis residenciais, comerciais e terras
- Riscos: liquidez, vacância, lei do Inquilinato, contrato de aluguel ou arrendamento, proteção da inflação
- Custos: Manutenção, condomínio, IPTU e ITR
- Estratégias: geração de renda, ganho de capital
- Índices do mercado imobiliário: IFIX, FIPE ZAP, IVAR

3.3.2 Não Tradicionais/Alternativos: conceito e riscos inerentes

3.3.2.1 Fundos multimercado

Subclassificações

3.3.2.2 Private Equity

3.3.2.3 Criptoativos (*bitcoin* e *ethereum*) e *blockchain*

3.3.2.4 Investimentos no Exterior

3.3.2.4.1 Títulos públicos norte-americanos:

- Treasury /K Bills (ou T-bills)
- Treasury Notes (T-Notes)
- Treasury Bonds (T-Bonds)
- TIPS - Treasury Inflation-Protected Securities

3.3.2.4.2 Títulos privados

- Certificates of Deposit (CD)
- Commercial Papers (CP)
- Eurobonds High Yield Bonds
- High Yield Bonds
 - Bonds com opção de call (Callable Bonds)
 - Bonds com opção de put (Puttable Bonds)
- Repo – Repurchase Agreements

3.3.2.4.3 Ações: preferred e common

- Preferred Stock (Ações Preferenciais)
- Common Stock (Ações Ordinárias)ADRS - *American Depositary Receipts*

3.3.2.4.4 Fundos de Investimento: Principais classes

- Money Market Funds
- Bond Funds (Fixed Income Funds)
- Equity Funds (Stocks)
- Peculiaridade: classes e tipos de cotas





3.3.2.4.5 Investimentos Alternativos: Hedge Funds

- Real Estate Investment Trusts (REIT)

3.3.2.4.6 Indicadores e índices de referência:

- LIBOR (London Interbank Offered Rate)
- HFR15 (Hedge Fund Research Index)
- Event Driven
- DJIA (Dow Jones)
- NASDAQ
- S&P500
- VIX (Chicago Board Options Exchange Market Volatility Index)
- CDS (Credit Default Swap)

3.3.2.4.7 ETF – *Exchange Traded Funds*

3.3.2.5 Fundos Estruturados

3.3.2.6 Fundos de Investimento em Participações (FIP)

3.3.2.7 FIDC – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios

3.3.2.8 COE – Certificado de Operações Estruturadas

3.3.3 Instrumentos e estratégias de proteção e alavancagem

3.3.3.1 Instrumentos de Derivativos

3.3.3.1.1 Conceito e ambientes de negociação. B3 e Balcão

- Principais características das negociações em Bolsa
- Vantagens e Problemas
- Ajuste Diário

3.3.3.1.1.2 Principais características do mercado de Balcão

- Vantagens e Problemas

3.3.3.1.2 Modalidades:

3.3.3.1.2.1 Termo: ações e dólar

Características do termo de ações na B3

- Formação de preço do NDF
- Futuro: DI, cupom cambial, Ibovespa, FRA
- Características operacionais e funcionais
- Margem de garantia e sua função
- Cupom cambial
- Ibovespa futuro
- Forward Rate Agreement de Cupom Cambial (FRA de cupom, FRC)

3.3.3.1.2.3 Swap: juros, moeda, índice de preços

- Os swaps mais comuns no mercado brasileiro
 - Swap de taxa de juros
 - Swap de índices de preços IGP-M, IGP-DI, IPCA

3.3.3.1.2.4 Opções: compra e venda de call e put, opções com barreira, análise de gráficos, fatores que determinam o preço da call

- Participantes do Mercado de Opções
- Compra e venda de call e put
- Combinando opções: principais estratégias
- Financiamento (Lançamento Coberto)
- Box de quatro pontas
- Opções com barreira
- Modelo Binomial – Conceito (John Cox e Mark Rubinstein)
- Modelo de Black & Scholes – Conceito

3.3.3.1.2.5 Estratégias e riscos potenciais



- Hedge (proteção)
 - Especulação
 - Alavancagem e Alavancagem Sintética
- Arbitragem

3.4 Técnicas de gestão de portfólio

3.4.1 Teoria de carteiras

- Eficiência de mercado fraca, semiforte e forte
- Hipótese de Eficiência dos Mercados (HEM)
- Teoria da Utilidade Esperada
- Função utilidade

3.4.2 Fronteiras eficientes de Markowitz (Teoria Moderna de Portfólio)

3.4.2.1 Fronteira Eficiente

3.4.2.2 Diversificação, risco e retorno

- Risco diversificável
- Risco sistemático
- Diversificação
- Ativo livre de risco – Conceito
- Retorno esperado de uma carteira

3.4.2.3 Risco e Covariância. Diversificação do Risco e o Modelo de Markowitz.

- A covariância é indicada por $\text{cov}(X, Y)$. Coeficiente de correlação
- Carteira de variância mínima
- Escolha da carteira ótima

3.4.3 Modelo de Precificação de Ativos (CAPM)

3.4.3.1 Técnicas de gestão de portfólio

- Beta e a reta característica
- Coeficiente Beta – Risco Sistemático
- Coeficiente Alfa ou Alfa de Jensen
- A reta do mercado de capitais (Capital Market Line - CML)
- Modelos de precificação
 - Capital Asset Pricing Model (CAPM)
 - Arbitrage Pricing Theory (APT)
 - Modelo de três fatores de Fama-French

3.5 Medição de desempenho e risco

3.5.1 Questões relativas à avaliação de desempenho e risco

3.5.2 Implicações das comissões e encargos

3.5.3 Retorno ponderado pelo tempo e moeda (valor)

3.5.4 Medição de desempenho ajustado ao risco

- Índice de Sharpe
- Índice de Treynor
- Índice de Sortino

3.5.4.1 Gestão e mensuração de retorno

- Índice de Sharpe
- Índice de Treynor

3.5.5 Expectativas do mercado de capitais (previsões para diferentes classes de ativos, prêmio de mercado)

3.5.5.1 Beta

3.5.5.2 Gestão e mensuração de risco

- Value at Risk (VaR)
- Stress Test
- Stop loss
- Risco de reinvestimento, risco de resgate antecipado (liquidez)
- Duration e Duration Modificada
- Imunização da carteira

3.5.5.3 Principais índices de referência

3.5.5.3.1 Índices de Renda Fixa

- Prefixados (IRF-M)
- Indexados ao IPCA (IMA-B)
- Indexados ao IGP-M (IMA-C)
- Pós-fixados, que respondem à taxa Selic (IMA-S)
- Carteiras Teóricas

3.5.5.3.2 Índices de Renda Variável

- Ibovespa
- IBrX – Índice Brasil
- IbrX-50 - Índice Brasil 50
- Índice Small Cap – SMLL
- Índice de Dividendos – IDIV

3.6 Alocação de ativos e tipos de investimentos

3.6.1 Alocação estratégica de ativos

3.6.1.1 Seleção de ativos de renda variável

3.6.1.1.1 Modelos de precificação de ações

3.6.1.1.1.1 Capital Asset Pricing Model – CAPM

- Premissas do CAPM
- Prêmio pelo risco e Aversão ao Risco
- Prêmio pelo risco de ativos particulares

3.6.1.1.1.2 Dividend discount model – Modelo de Gordon

3.6.1.1.1.3 Free Cash Flow

- Esqueleto de Fluxo de Caixa da Empresa (FCDE) (+) Receitas
- Esqueleto do Fluxo de Caixa do Acionista (+) Receitas

3.6.1.2 Múltiplos

- Lucro por ação (LPA)
- Preço/Lucro (P/L)
- Preço/ Valor Patrimonial (P/ VP)
- Dividend Yield
- EV (Enterprise Value)/ EBITDA (Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization)

3.6.2 Alocação tática de ativos

3.6.2.1 Análise técnica (ou grafista) e fundamentalista: premissas e diferenças

- Premissas da análise fundamentalista
- Premissas da análise técnica
 - Principais características da análise técnica
 - Suporte e resistência na análise técnica

3.6.3 Investimento ativo

3.6.3.1 Seleção de ativos de renda fixa

- Rating
- Yield to Maturity (YTM), Current Yield (CY)

3.6.3.2 Alocação de ativos

- Alocação Estratégica (fixa)
- Alocação Tática (flexível)
- Alocação dinâmica Alocação Estática

3.6.4 Investimento passivo

3.6.5 Declaração de Política de Investimento

3.6.6 Estratégias de rebalanceamento de portfólio

3.6.6.1 Rebalanceamento

- Alterações das circunstâncias do investidor
- Desvios da alocação estratégica

3.6.6.2 Rebalanceamento regular versus percentual da carteira

- Balanceamento regular (período definido)
- Desvio Percentual

3.6.6.3 Estratégias dinâmicas de rebalanceamento

- Buy-and-Hold
- Constant Mix
- Constant Proportion Portfolio Insurance – CPPI



Módulo 4 - Planejamento de Aposentadoria

Peso: 12%

Desenvolve habilidades para criar estratégias e utilizar técnicas para gerenciar a acumulação de riqueza nos anos pré-aposentadoria; e o uso de estratégias de desacumulação e retirada de recursos durante os anos pós-aposentadoria, levando em consideração a estrutura e o impacto de planos de pensão públicos e privados e outros ativos nos planos de aposentadoria do cliente.

4.1 Princípios do planejamento de aposentadoria

- 4.1.1** A necessidade e a importância de planejar a aposentadoria de forma consistente e antecipada
- 4.1.2** A necessidade de um fluxo de caixa real na aposentadoria
- 4.1.3** A importância de um fluxo de caixa regular e consistente na aposentadoria
- 4.1.4** O poder dos juros compostos e sua aplicação para a renda na aposentadoria
- 4.1.5** Consequências da mudança do sistema de repartição para o sistema de quotização e a consequente transferência de responsabilidades para os clientes
 - 4.1.5.1** Risco de longevidade
 - 4.1.5.2** Oscilações do mercado financeiro
 - 4.1.5.3** Inflação
 - 4.1.5.4** Falta de conhecimento sobre investimentos
- 4.1.6** Seleção e gestão de carteiras de investimentos de longo prazo
- 4.1.7** Risco-retorno, atitudes do consumidor, educação financeira e implicações para o planejamento da aposentadoria

4.2 Objetivos do planejamento de aposentadoria

- 4.2.1** Objetivos financeiros com base em dinheiro/moeda real:
 - 4.2.1.1** Cálculo do capital necessário para a aposentadoria
 - 4.2.1.2** Estabelecimento de metas acessíveis
 - Específica
 - Mensurável
 - Atingível
 - Atingível
 - Prazo
- 4.2.2** Metas de renda em cenários de mudanças políticas e econômicas
- 4.2.3** Objetivos de estilo de vida:
 - 4.2.3.1** Atividades na aposentadoria
 - 4.2.3.2** Plano de saúde na aposentadoria

4.3 Análise e projeções das necessidades na aposentadoria

- 4.3.1** Inflação e o seu impacto na renda necessária na aposentadoria
- 4.3.2** Risco da longevidade



4.3.2.1 Tábua Atuarial ou Biométrica

4.3.2.2 BR EMS - Experiência do Mercado Segurador Brasileiro

4.3.3 Classificação de objetivos

- Fixo e rescindível (ex: empréstimos)
- Fixo e permanente (ex: hipoteca)
- Variável e rescindível (ex: apoio à família)
- Variável e permanente (ex: despesas básicas de subsistência)

4.3.4 Prioridade dos objetivos

4.4 Potenciais fontes de renda na aposentadoria

4.4.1 Tipos de benefícios para empregados

4.4.2 Fundos de pensão patrocinados pelo empregador

- Contribuição definida
- Benefício definido
- Contribuição Variável

4.4.2.2 Particularidades dos fundos de pensão

- Estatuto
- Regulamento

4.4.2.3 Planos de benefícios: patrocinado por empregador e instituído por entidade associativa

- Institutos dos planos de benefícios

4.4.3 Planos de Previdência abertos, não patrocinados

- Regulamento
- Plano averbado e plano instituído
- Regras de vesting
- Modalidades de planos
 - Benefício Definido (BD)
 - Contribuição Definida (CD)
 - Contribuição Variável (CV)

4.4.3.1. Planos do tipo PGBL e VGBL

- Períodos dos planos
- Período de acumulação
- Fundo de Investimento Especialmente Constituído (FIE)
- Dos Limites de Alocação por Modalidade para cada Segmento (Renda Fixa, Renda Variável, Imóveis, Variação Cambial e outros)
- Taxa de carregamento, de administração e de performance
 - Período de concessão do benefício
- Modalidades das rendas
- Renda mensal vitalícia, vitalícia reversível (e suas variações) e vitalícia com prazo mínimo
- Renda mensal temporária e mensal por prazo certo (renda financeira)
- Tributação: Regime progressivo e regressivo
 - Base de cálculo
- PGBL ou VGBL: qual plano recomendar?
 - PGBL: Benefício fiscal - A quem recomendar - Diferimento fiscal
 - VGBL: Benefício Fiscal - A quem recomendar

- Planos com cobertura de risco: Renda por invalidez - Pensão por morte - Pecúlio por morte - Pecúlio por invalidez

4.4.3.2 Portabilidade entre planos de previdência no Brasil

4.4.4 Previdência Social - Sistema Previdenciário Brasileiro

- Regime Geral da Previdência Social (RGPS)
 - Aposentadoria por idade
 - Transição por sistema de pontos (soma do tempo de contribuição com a idade)
 - Transição por tempo de contribuição e idade mínima
 - Transição com fator previdenciário – pedágio de 50%
 - Transição com idade mínima e pedágio de 100%
 - Transição – Aposentadoria por idade
 - Auxílio-acidente, auxílio-doença, auxílio reclusão, pensão por morte, pensão especial, Salário-família, Salário-maternidade
 - Benefício assistencial à pessoa com deficiência (BPC – LOAS) e Benefício assistencial ao idoso (BPC – LOAS)
- Regime Próprio de Previdência Social (RPPS)
 - Aposentadoria por idade
 - Transição por sistema de pontos (soma do tempo de contribuição com a idade) e idade mínima
 - Transição com idade mínima e pedágio de 100%

4.4.5 Imóveis

4.4.6 Ativos mobiliários

4.5 Renda de aposentadoria, projeções e estratégias de retiradas

4.5.1 Planejamento pré-aposentadoria

4.5.2 Estratégias de construção e distribuição de carteira - conversão do crescimento de capital em geração de renda

- Entendendo a Conversão do Crescimento de Capital em Geração de Renda
- Construção e Ajuste da Carteira nas Fases de Acumulação e Distribuição

4.5.3 Fontes de fluxo de caixa na aposentadoria:

- Previdência Social
- Planos de aposentadoria fornecidos pelo empregador
- Planos de previdência abertos (fase de benefício de renda)
- Economias pessoais para a aposentadoria
- Outras economias e ativos pessoais

4.5.4 Instrumentos de rendimento fixo e variável

4.5.5 Taxas de distribuição na aposentadoria

- Fatores que influenciam a taxa de distribuição
- Preservação do Capital
- Consumo Total do Capital

4.5.6 Estratégias de transição para aposentadoria de proprietários de empresas

- Valuation (Avaliação do Negócio)
- Otimização do Negócio para Valorização

4.5.7 Impacto dos impostos no fluxo de caixa na aposentadoria

Módulo 5 - Planejamento de Seguros e Gestão de Risco

Peso: 12%

Desenvolver conhecimentos práticos de metodologias de avaliação de riscos que possam comprometer o bem-estar financeiro do cliente, decorrentes de circunstâncias adversas e imprevistas; fornece técnicas de análise para o desenvolvimento de estratégias e técnicas de mitigação desses riscos, e desenvolve a compreensão dos princípios e leis de seguros.

5.1 Princípios de gestão de risco

5.1.1 Gerenciamento de risco não relacionados a investimentos

5.1.2 Fundamentos da gestão de risco:

- Tratamento do risco
- Gestão de risco: premissas e transferência
- Percepções e vieses do cliente
- Técnicas básicas de gestão de risco
- Aplicação do processo de gestão de riscos
- Tolerância pessoal ao risco e gestão

5.1.3 Princípios de seguro:

- O significado do risco
- Tipos de risco
- Risco puro e risco especulativo
- Principais tipos de risco puro
- Características do seguro
- Seguro compreensivo
- Importância segurada, capital segurado e limite máximo de indenização
- Franquias, participações obrigatórias do segurado ou coparticipação carência de cobertura
- Tipos de seguro
- Lei dos Grandes Números
- Fraude e Boa fé
- O contrato de seguro: definições

5.2 Objetivos do planejamento de riscos e seguros

5.2.1 Seguro e risco

5.2.2 Coleta de informações do cliente

5.3 Análise e avaliação da exposição a riscos

5.3.1 Introdução aos seguros gerais

5.3.2 Introdução ao seguro de vida

5.3.3 Exposições de risco

- Riscos pessoais
- Riscos patrimoniais

- 
- Riscos de saúde
 - Riscos de responsabilidade civil
 - Riscos associados a obrigações financeiras

5.4 Gestão de risco e estratégias de seguro

5.4.1 Introdução às estratégias de gerenciamento de riscos

5.4.2 A aplicação dos princípios de gerenciamento de riscos

5.4.3 Estudos de caso em gerenciamento de risco e planejamento de seguros

5.5 Soluções de gestão de risco e seguro

5.5.1 Seguro de pessoas

- Seguro de Vida
- Seguro de Vida Temporário
- Seguro de vida inteira
- Seguros de vida com cobertura por sobrevivência
- Seguro Resgatável
- VGBL - Vida Gerador de Benefício Livre
- Acidentes pessoais
- Seguro funeral
- Coberturas
- Assistências
- Seguro Viagem
- Termos e condições
- Exclusões do seguro (falsificação de idade/gênero, fraude, suicídio)

5.5.2 Seguro Saúde e as coberturas obrigatórias

- Carência e cobertura parcial temporária
- Coparticipação e franquias
- Garantias do beneficiário

5.5.3 Seguro de danos e responsabilidades para pessoas físicas

- Seguro residencial
- Seguro de veículo
 - Cobertura de Casco
 - Responsabilidade civil facultativa
- Danos materiais
- Danos corporais
- Dano moral
 - Acidentes pessoais de passageiros – APP
 - Outras coberturas - seguros de automóveis
 - Fatores que influenciam o valor do prêmio: classificação tarifária, bônus, franquias e perfil do segurado
 - Responsabilidade civil
 - Apólice à base de ocorrência e Apólice à base de reclamações com notificações
- Seguro D&O: diretores e gerentes com responsabilidades que afetam seu patrimônio pessoal (empresas listadas, conselho administração, fundos de pensão)

- Responsabilidade Civil de Diretores e Administradores (D&O)
 - Seguro E&O
 - Seguro Garantia
- Termos e condições

5.5.4 Seguro relacionado ao negócio

- Seguro do executivo-chave e de necessidades de pequenos empreendimentos (MEI)
- Seguro rural
- Seguro Agrícola, Pecuário, Aquícola, de Florestas, de Benfeitorias e Produtos Agropecuários, de Penhor Rural, Vida do Produtor Rural e da Cédula do Produtor Rural (CPR)
- Aspectos Regulatórios Relevantes
- Cobertura para membros do conselho administrativo

5.6 Princípios da Lei de Seguros e processo de sinistro

5.6.1 Características legais e financeiras das partes envolvidas em um contrato de seguro:

- O proprietário da apólice
- O beneficiário
- O segurado
- O anuente

5.6.2 Conceitos relacionados à Lei de Seguros:

- Indenização de interesse segurável
- Doutrina do dever de boa-fé
- Doutrina da sub-rogação
- Cláusula de rateio
- A doutrina da contribuição
- A legislação aplicável ao seguro: Código Civil e Código de Defesa do Consumidor
- Exclusões de cobertura
- Aspectos jurídicos
 - Nulidade
 - Prescrição

5.6.3 Processo de sinistro:

- Notificação de sinistro
- Prova de perda
- Ônus da prova
- Causa imediata
- Seguro de responsabilidade civil
- Exclusões
- Reivindicações fraudulentas
- Perda por ato próprio
- Quantificação da perda
- Risco Absoluto
- Risco Relativo
- Risco Total
- Cláusula de Rateio Parcial
- Valor da perda no caso de Invalidez Permanente
- Subseguro
- Seguro 'duplo' ou 'outro'

- Fraude

5.6.4 Regulação e compliance

- Do Sistema Nacional de Seguros Privados
- CNSP - Conselho Nacional de Seguros Privados
- SUSEP – Superintendência de Seguros Privados
- Seguradoras
- Resseguradores
- Corretores
- Do Sistema de Seguro Saúde

5.6.5 Taxação de apólices de seguro

- IOF – Imposto Sobre Operações Financeiras
- Imposto de renda
 - Isenções
 - Resgates
 - Recebimento de Indenização
 - Pagamento de prêmios



Módulo 6 - Planejamento Tributário

Peso: 12%

Prepara o indivíduo para compreender e avaliar amplamente as estratégias e técnicas de planejamento fiscal para maximizar o valor atual do patrimônio líquido do cliente após os impostos e inclui os princípios, a legislação atual e a prática da tributação e da informação sobre o patrimônio, o seu impacto na situação financeira do cliente e o planejamento financeiro para indivíduos, casais e famílias nas suas posições de investidores individuais, empregados e proprietários de empresas.

6.1 Princípios de tributação e declaração

6.1.1 Imposto global: política, normas e interrelações

6.1.2 Sistema tributário e enquadramento

6.1.2.1 Sistema tributário

6.1.2.2 Princípios constitucionais tributários

- Princípio da Legalidade
- Princípio da Isonomia (ou Igualdade)
- Princípio da Irretroatividade
- Princípios da Anterioridade Anual e Nonagesimal
- Princípio da Capacidade Contributiva
- Vedação ao Confisco
- Princípio da competência
- Imunidade
- Isenção

6.1.2.3 Conceito de tributo

- Toda prestação pecuniária
- Compulsória
- Em moeda ou cujo valor nela possa se exprimir
- Que não constitua sanção por ato ilícito
- Instituída em lei
- Cobrada mediante atividade administrativa plenamente vinculada

6.1.2.4 A obrigação tributária

- Fato gerador
- Base de cálculo
- Alíquota
- Sujeito ativo
- Sujeito passivo

6.1.2.5 Tributos relevantes para o planejamento fiscal

- Impostos
- Taxas
- Contribuição de melhorias
- Tributos incidentes sobre a renda
- Tributos incidentes sobre o patrimônio
- Tributos incidentes sobre as transferências patrimoniais
- Outros tributos
- Contribuições Sociais

6.1.2.6 Imposto de Renda da Pessoa Física

- Fato gerador
- Base de cálculo
- Alíquota
- Sujeito ativo
- Sujeito passivo

6.1.2.7 Fundamentos do Imposto de Renda

- Generalidade
- Universalidade
- Progressividade

6.1.3 Sistema de declaração e conformidade

6.1.3.1 Formas de recolhimento do imposto: retenção na fonte e recolhimento pelo próprio contribuinte

- Retenção de Imposto de Renda na fonte
- Recolhimento mensal obrigatório

6.1.3.2 Classificação dos rendimentos. tributáveis, sujeitos à tributação exclusiva/definitiva e isentos

- Rendimentos tributáveis
- Rendimentos sujeitos à tributação exclusiva ou definitiva
- Rendimentos isentos e não tributáveis

6.1.4 Evasão fiscal x elisão fiscal

- Elisão fiscal
- Evasão fiscal
- Propósito negocial

6.2 Tributação das Pessoas Físicas e Jurídicas

6.2.1 Imposto de renda e imposto de ganho de capital para os indivíduos

6.2.1.1 Rendimentos do trabalho: assalariado e autônomo

- Rendimentos do trabalho assalariado
- Rendimentos do trabalho sem vínculo empregatício (autônomo)
- Indenizações por rescisão do contrato de trabalho

6.2.1.2 Rendimentos de aposentadoria pública e privada

- Rendimentos de Aposentadoria Pública
- Rendimentos de Previdência Privada (PGBL e VGBL)
 - Tabela Progressiva (Regime Tributável)
 - Tabela Regressiva (Regime de Tributação Exclusiva/Definitiva)

6.2.1.3 Tributação de Aplicações Financeiras

6.2.1.3.1 Aplicações de renda fixa

- Aplicações de renda fixa isentas de Imposto de Renda
- Aplicações de renda fixa sujeitas à tributação
- Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)

6.2.1.3.2 Fundos de Investimento

- Fundos de renda fixa: longo prazo e curto prazo
- Fundos de ações
- Compensação de perdas de fundos de investimento
- Outros fundos de investimento
 - Fundos de Investimento em Índice (ETF)
 - FIP, FIF-FIP e FIE

- FIP-IE e FIP-PD&I
- Fundos com carteira em debêntures incentivadas
- Fundos de Investimento Imobiliário (FII) e Fundos do Agronegócio (FIAGRO)
- Fundos de investimento fechados

6.2.1.3.3 Aplicações de renda variável

- Base de cálculo
- Alíquotas
- Isenções
- Compensação de Perdas
- IOF
 - a) Mercado à Vista
 - b) Mercado a Termo
 - c) Mercado de Opções
 - d) Negociação das opções (sem exercício)
 - e) Mercado Futuro
 - f) Outras Aplicações de Renda Variável
 - a. Brazilian Depositary Receipts – (BDRs)
 - b. Swaps Certificados de Operações Estruturadas (COE)
 - c. Ouro, ativo financeiro
 - d. Aluguel de ativos
 - e. Mercado de balcão

6.2.1.3.4 Criptoativos

6.2.1.4 Tributação de investimentos em imóveis: aluguel e ganho de capital

- Rendimentos de aluguéis
- Ganho de capital na venda de imóveis
 - Venda de único imóvel de até R\$ 440 mil
 - Reaplicação do valor na aquisição de outro imóvel residencial
 - Percentual de redução
 - Venda de bens ou direitos de mesma natureza até R\$ 35 mil por mês

6.2.1.5 Tributação de rendimentos recebidos no exterior por residentes no Brasil

- Regras Gerais
- Acordos para evitar a dupla tributação
- Rendimentos tributáveis recebidos no exterior
- Ganhos de capital pela alienação de bens e direitos no exterior (exceto aplicações financeiras)
- Rendimentos de aplicações financeiras no exterior
- Conceito
- Base de Cálculo
- Compensação de Prejuízos
- Alíquota e Momento de Pagamento
- Compensação de Imposto Pago no Exterior
- Entidades controladas no Exterior (CFC – “Controlled Foreign Companies”)
- Enquadramento no Regime de Tributação Anual dos Lucros
- Apuração e Tributação dos Lucros de Controladas no Exterior
- Regime de Transparência Fiscal
- Tratamento Fiscal dos Trusts
- Outras entidades no exterior

6.2.2 Imposto de renda e imposto de ganho de capital para seus negócios

6.2.2.1. Pessoa jurídica prestadora de serviços (MEI e SIMPLES)

6.2.2.2. Holding

- Receitas de aluguel
- Receitas de alienação de imóveis

6.2.3 Doações, heranças e transferência de patrimônio

6.2.3.1. ITCMD

- Elementos da Obrigação Tributária
- Competência
- Alterações trazidas pela Reforma Tributária
 - I. Progressividade obrigatória
 - II. Regras para situações internacionais
 - III. Competência do Estado de domicílio do falecido
 - IV. Previdência privada: PGDL, VGDL e a controvérsia com o ITCMD

6.2.3.2. IR

6.2.3.3. ITBI

6.3 Princípios de planejamento tributário

6.3.1 Coleta de documentos fiscais (exemplos: declarações de IR, informes de rendimentos etc.)

6.3.2 Conformidade fiscal, de declarações e penalidades pela falta de conformidade

6.3.2.1. Declaração de Imposto de Renda

6.3.2.1.1 Rendimentos

6.3.2.1.2 Despesas

6.3.2.1.3 Deduções legais (“modo completo”) e desconto simplificado

6.3.2.1.2 Declaração de bens, direitos e dívidas

6.3.2.1.3 Variação patrimonial e consistência das informações

6.3.2.1.4 Modalidades de Declaração: ajuste anual, saída definitiva e espólio

- Declaração de Saída Definitiva do País
- Declaração Final de Espólio

6.3.2.1.5 Penalidades pelo descumprimento de obrigações

6.3.2.2 Declaração de Capitais Brasileiros no Exterior para o Banco Central: regras gerais, obrigatoriedade, penalidades

6.4 Análise tributária e cálculos

6.4.1 Avaliar o nível de complexidade fiscal e das declarações do cliente

6.4.2 Determinar a necessidade de envolvimento de especialistas em impostos

6.4.3 Determinar questões de passivos e de responsabilidades fiscais

6.5 Estratégias de planejamento tributário

6.5.1 Trabalho: Pessoa Física x Pessoa Jurídica

- Tributação como Pessoa Física
- Tributação na Pessoa Jurídica
 - MEI – Microempreendedor Individual
 - Simples Nacional

- Lucro Presumido
- Lucro Real
- Tributação do Sócio: Pró-labore e Distribuição de Lucros

6.5.2 Previdência Privada: PGBL e VGBL

6.5.3 Ativos financeiros (exemplo, isenções fiscais)

- Renda Fixa: Títulos Isentos x Títulos Tributados
- Renda Variável: Ações x Fundos de Ações
- Fundos de investimento com come-cotas X Fundos sem come-cotas
- Criptoativos: Comparativo entre Investimento Direto e Fundos

6.5.4 Ativos Imobiliários: Pessoa Física x Holding Imobiliária

- Tributação sobre Rendimentos de Aluguel
- Tributação na Venda do Imóvel

6.5.5 Fundos de investimento

6.5.5 Investimentos no exterior

- Investimento em BDRs (Brazilian Depositary Receipts) no mercado brasileiro x Investimento Direto em Ações no Mercado Estrangeiro
- Investir Diretamente em Criptoativos no Brasil x Criptoativos no Exterior



Módulo 7 - Planejamento patrimonial e sucessório

Peso: 12%

Desenvolve a compreensão das metas e objetivos específicos do planejamento patrimonial; fornece processos e competências para avaliar a situação atual do patrimônio e identificar potenciais questões relacionadas com o planejamento patrimonial e, em seguida, aconselhar sobre estratégias e técnicas para lidar com a preservação e transferência do patrimônio consistente com as metas e objetivos do cliente. São considerados também os relevantes aspectos jurídicos, fiscais, financeiros e não financeiros.

7.1 Princípios de planejamento patrimonial e sucessório

7.1.1 O que constitui o patrimônio? (definição legal)

- Jurisdição domiciliar / várias jurisdições

7.1.2 O processo de planejamento patrimonial e a equipe profissional

7.2 Objetivos de planejamento patrimonial e sucessório

7.2.1 Aspectos a serem considerados ao identificar objetivos:

- Necessidades especiais
- Tutela de familiares incapazes
- Casamento e outros relacionamentos afetivos
- Valores familiares / pessoais
- Necessidades de capital / liquidez
- Proteção de ativos e privacidade

7.2.2 Seleção de beneficiários

7.2.3 Filantropia

7.2.4 Eficiência fiscal

7.2.5 Sucessão empresarial

- Controle/propriedade
- Gestão contínua

7.3 Aspectos legais

7.3.1 Casamento e União Estável

7.3.1.1 Regimes de bens

7.3.1.2 Relacionamentos não formalizados

7.3.1.3 Reflexos patrimoniais no término

7.3.2 Sucessão

7.3.2.1 Processo de Inventário

7.3.2.2 Delimitação da herança: meação x herança

7.3.2.3 Ordem de sucessão

7.3.2.3.1 Conceito de herdeiro necessário



7.3.2.3.2 Descendentes

7.3.2.3.3 Descendentes em concorrência com o cônjuge ou companheiro

7.3.2.3.4 Ascendentes

7.3.2.3.5 Ascendentes em concorrência com o cônjuge ou companheiro

7.3.2.3.6 Cônjuge ou companheiro

7.3.2.3.7 Colaterais até o quarto grau

7.3.2.3.8 Município, Distrito Federal e União (herança jacente e vacante)

7.3.2.4 Aceitação, renúncia e excluídos da sucessão

7.4 Planejamento patrimonial – aspectos familiares

7.4.1 Limites para dispor do patrimônio em vida: conceito de legítima, disponível e herdeiros necessários

7.4.2 Divórcio

7.4.2.1 Impactos na situação familiar (exemplo, pensão alimentícia)

7.4.2.2 Projeção da situação financeira: regime de bens de casamento/união e impactos

7.4.2.3 Projeção de custos e burocracia no processo de divórcio

7.4.2.4 Desenvolvimento do planejamento patrimonial

7.4.3 Sucessão

7.4.3.1 Projeção da situação familiar, identificar quem são os herdeiros

7.4.3.2 Projeção da situação financeira: ativos, passivos, liquidez

7.4.3.3 Projeção de custos e burocracia na sucessão

7.4.3.4 Desenvolvimento do planejamento sucessório

7.4.4. Incapacidade, tutela, procuração e cuidados de saúde

7.4.4.1 Incapacidade

7.4.4.2 Tutela

7.4.4.3 Procuração

7.4.4.4 Diretivas relativas aos cuidados de saúde

7.5 Planejamento Patrimonial – Ativos e Passivos (Propriedade, Avaliação, Transferências, Proteção e Privacidade)

7.5.1. Propriedade: Titulação de Bens e Designação de Beneficiários

7.5.2 Valuation

7.5.3 Alterações de Propriedade

7.5.4. Ativos Especiais (direitos autorais, marcas comerciais, royalties etc.)

7.5.5 Ativos Digitais

7.5.6 Proteção de Ativos

7.5.7 Sucessão Empresarial

7.5.8 Privacidade



7.6 Filantropia

7.6.1 Estabelecimento de um legado

7.6.2 Doações de caridade vitalícias

7.6.3 Doações de caridade após a morte

7.7 Estratégias de planejamento patrimonial

7.7.1. Instrumentos de Planejamento Patrimonial

- Doação
- Testamento
- Seguro de Vida
- Plano de Previdência
- Holding
- Fundo de investimento
- Exterior

7.2.2 Ameaças às estratégias de planejamento patrimonial

- Falta de planejamento adequado
- Documentos desatualizados
- Divórcio
- Desarmonia familiar
- Questões legais e financeiras (por exemplo, falência)



Módulo 8 - Psicologia no Planejamento Financeiro

Peso: 7%

Fornece uma introdução aos vieses e heurísticas comuns observados no comportamento dos clientes de planejamento financeiro, uma compreensão dos processos de tomada de decisão dos clientes e processos que permitem aos profissionais de planejamento financeiro orientar com sucesso os clientes por meio do planejamento financeiro.

Fornece também uma compreensão dos vieses do próprio profissional de planejamento financeiro e como estes podem afetar o processo de planejamento financeiro.

8.1 Finanças comportamentais e a psicologia no planejamento financeiro

8.1.1 Introdução às finanças comportamentais

8.1.2 Finanças tradicionais versus finanças comportamentais

8.1.3 Vieses e heurística

8.1.4 Arquitetura de escolha e tomada de financeira

- Abordagem tradicional (racional) para a tomada de decisões
- A tomada de decisões
- Racionalidade limitada
- Neurofinanças

8.1.5 Introdução à psicologia no planejamento financeiro

8.2 Atitudes, valores e vieses do cliente e do planejador financeiro

8.2.1 Abordagem tradicional (racional) da tomada de decisão

8.2.2 Criação de sentido (ou sensibilização)

8.2.3 A racionalidade limitada

8.2.4 Os elementos psicológicos do planejamento financeiro

8.2.5 Percepção do risco e tolerância ao risco

8.2.6 Teoria da Perspectiva

8.2.7 Política de investimentos do cliente

8.2.8 A psicologia do comportamento de manada

8.3 Capacidade cognitiva e educação financeira do cliente

8.3.1 Educação financeira e cálculos

8.3.2 Avaliar a compreensão do cliente sobre as recomendações do aconselhamento

8.3.3 Longevidade e a percepção de declínio cognitivo



8.4 Preferências do cliente e classificação dos tipos de clientes

8.4.1 Características comportamentais do cliente ao investir

8.4.2 Características/ armadilhas comportamentais do cliente consumidor

8.4.3 Preferências de aconselhamento do consumidor

8.4.4 Vieses cognitivos e emocionais

8.4.5 Identificar e gerir comportamentos autodestrutivos

8.5 Crenças dos clientes e sua influência na tomada de decisões financeiras

8.5.1 Viés de excesso de confiança

8.5.2 Viés de status quo

8.5.3 Aspectos demográficos e socioeconômicos da tomada de decisão

8.5.4 Percepção versus realidade

8.6 Abordagens comportamentais para os planejadores financeiros

8.6.1 Teoria do incentivo (*nudge*)

8.6.2 Planejamento financeiro baseado em políticas definidas

8.6.3 Princípios de aconselhamento e *coaching*

8.6.4 Técnicas de comunicação para reduzir vieses comportamentais

8.7 Eventos críticos com graves consequências financeiras

8.7.1 Impactos potenciais

8.7.2 Soluções

8.7.3 Monitorizar os vieses cognitivos

8.7.4 Navegar pelas implicações das crises

8.7.5 Enquadramento, ancoragem e adaptação



Planejar

